

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Grupo faz documento contra o secretário da Educação

Professores começam hoje a recolher assinaturas para protesto

da Reportagem Local

Professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Campinas lançam hoje um abaixo-assinado de "estupefação, insatisfação e repúdio" pelas atitudes do secretário municipal da Educação, Paulo de Tarso Soares, consideradas "autoritárias" por um grupo da rede.

Os professores se posicionaram contra o secretário desde o último dia 22, quando ele mandou recolher todos os folhetos impressos para o Seminário de

Educação Ambiental, realizado pela coordenadoria pedagógica.

O motivo da proibição foi a epígrafe do educador ~~Roberto~~^{Paulo} Freire estampada no folheto, que trazia o seguinte pensamento: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquela".

Segundo os membros do grupo ouvidos pela *Folha*, o caso revela "autoritarismo".

"Hoje o secretário se apega a um detalhe como este, amanhã ninguém sabe o que ele pode fa-

zer, até parece os tempos da ditadura", disse uma coordenadora pedagógica que preferiu não se identificar. No abaixo-assinado, Soares é acusado de não conhecer os problemas das escolas municipais.

Motivo

Soares disse que o abaixo-assinado tem motivação política.

Ele afirmou também que o pensamento de Freire, dito fora do contexto, "parece um elogio à ignorância". "Não democrático é não aceitar críticas, como estão fazendo", disse.

"FOLHA DE SÃO PAULO" (16/06/97)

Caderno "Campinas", p. 02.